



Encerramento cirúrgico primário

---

Técnicas de alívio de tensão

---

Enxertos locais ou subdérmicos

---

Enxertos axiais e miocutâneos

---

Enxertos livres

---

## CURSO DE CIRURGIA CUTÂNEA

13 de Novembro de 2021

- Revisão da anatomia e fisiopatologia da pele
- Princípios de encerramento por primeira intenção: seleção do paciente, técnicas de encerramento.
- Técnicas de alívio de tensão: planeamento, preparação e encerramento de feridas com diferentes formas
- Os principais enxertos utilizados
- Enxertos livres: quando utilizar? Manutenção do enxerto

GBP FORMAÇÃO

**913918089**

[www.gbpmedicalservices.com](http://www.gbpmedicalservices.com)



[www.gbpmedicalservices.com](http://www.gbpmedicalservices.com)  
[gbpmedicalservices@gmail.com](mailto:gbpmedicalservices@gmail.com)



## RESUMO DE UNIDADE DE FORMAÇÃO

# CURSO DE CIRURGIA CUTÂNEA

<b>TIPO DE CURSO: Teórico-Prático</b>		<b>FORMADOR: Lisa Mestrinho</b>	
<b>Área: Clínica de animais e companhia</b>	<b>DURAÇÃO: 6 horas</b>	Horas	05/06/2021
		9-10:30	Teorica
		10:30-11:00	Cofee break
		11:00- 12:30	Treino cadaver
		12:30-14:00	Almoço
		14:00-15:30	Treino cadaver
		15:30-16:00	Cofee break
	16:00-17:30	Treino cadaver	
<b>MODALIDADES</b>			
<b>- CURSO PRESENCIAL: Número máximo de 12 participantes</b>			
<b>RESUMO</b>			
<p>O foco deste curso será a aprendizagem de técnicas de encerramento de feridas, os vários materiais utilizados tal como as formas corretas de aposição e de boas práticas. É um curso abrangente que recorda os princípios do encerramento primário de feridas e pretende incidir sobre o seu treino. Este curso irá ser importante, quer para aprender, mas também para rever e adquirir treino na realização de encerramentos complexo com recurso a enxertos cutâneos. É um curso que também pode ser apropriado para o clínico geral ou cirurgião de forma a testar as suas capacidades no encerramento primário de feridas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Saber executar uma sutura segundo os princípios biológicos</li><li>• Determinar os pontos anatómicos de localização de estruturas dérmicas tal como as suas linhas de tensão</li><li>• Testar a sua capacidade para encerrar grandes defeitos cirúrgicos</li><li>• Saber que tipo de enxerto realizar em cada caso</li></ul>			
<b>TÓPICOS A ABORDAR</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Encerramento cirúrgico primário: defeitos geométricos, plastia em V, Y e Z.</li><li>• Técnicas de enxertos:</li><li>• Enxertos cutâneos pediculados: auricular caudal, toraco-lombar, epigástrica superficial caudal</li><li>• Técnicas de enxertos a realizar na parte prática:<ul style="list-style-type: none"><li>- auricular caudal, toraco-lombar, epigástrica superficial caudal</li><li>- enxertos de adiantamento unipediculados e bipediculados</li><li>- enxertos rotacionais</li><li>- enxertos das pregas de pele: axilar e inguinal</li></ul></li><li>• Enxertos cutâneos livres: sementeira e em malha</li></ul>			
<b>METODOLOGIA DA FORMAÇÃO</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação oral com recurso a projeção de material didático</li><li>• Apresentação de exemplos clínicos.</li><li>• Prática em cadáver</li></ul>			
<b>MATERIAL NECESSÁRIO</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bata ou pijama cirúrgico</li></ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Kirpensteijn, J. &amp; Haar, G. (2013). Reconstructive Surgery and Wound Management of the Dog and Cat (1st ed.), Manson Publishing/ The Veterinary Press.</li><li>• Johnston, S. &amp; Tobias, K. (2017) Veterinary Surgery: Small Animal (2nd ed.), ELSEVIER</li></ul>			